

Participe da cerimônia de premiação do Prêmio Anvisa 2024

Vencedores serão anunciados em evento presencial no dia 5/12. Saiba mais.

Estão abertas as inscrições para a cerimônia de premiação do Prêmio Anvisa 2024. A cerimônia acontecerá no dia 05 de dezembro, às 17h, na Sede da Anvisa em Brasília (DF).

[Clique aqui para fazer a sua inscrição.](#) O prazo vai até o dia 25/11.

Entre os dias 28/11 e 04/12 será possível votar entre os finalistas para escolher a iniciativa vencedora da Categoria Especial. [Clique aqui para conhecer os finalistas e ver os vídeos sobre cada iniciativa.](#)

O Prêmio Anvisa foi instituído pela Portaria nº 1.213/Anvisa, de 24 de outubro de 2023, com objetivo de estimular a cultura de inovação, a valorização do desempenho das equipes e a disseminação de iniciativas para o alcance de resultados institucionais; a melhoria da capacidade técnica e do ambiente de trabalho; e a realização de ações efetivas para promoção e proteção da saúde da população.

Resistência aos antimicrobianos é coisa séria!

A resistência antimicrobiana está entre os dez maiores problemas de saúde pública global e você pode ajudá-la.

Nesta Semana Mundial de Conscientização sobre o Uso de Antimicrobianos, a Anvisa alerta para a necessidade de aumentar a conscientização a respeito dos riscos da resistência aos antimicrobianos e se une a várias organizações e entidades a fim de incentivar as melhores práticas. Com o tema “Eduque. Colabore. Faça agora.”, a campanha de 2024, promovida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como ocorre todos os anos, tem como objetivo disseminar informações e convocar a comunidade global a assumir compromissos e realizar ações concretas e imediatas.

A resistência aos antimicrobianos (AMR, do inglês antimicrobial resistance) tem impactos significativos na saúde humana e animal, na produção de alimentos e no meio ambiente. Os patógenos ou agentes patogênicos (que podem causar doenças) resistentes aos antimicrobianos representam uma ameaça para todos, em todos os lugares. A AMR ocorre quando bactérias, vírus, fungos e parasitas não respondem mais aos medicamentos antimicrobianos. Como resultado dessa resistência, os antibióticos e outros agentes antimicrobianos se tornam ineficazes e as infecções se tornam difíceis ou impossíveis de tratar, aumentando os custos com a assistência à saúde e o risco de disseminação de doenças graves e mortes.

A rápida disseminação global de superbactérias, que causam infecções que não são tratáveis com os medicamentos antimicrobianos existentes, é alarmante. Daí a importância de ações individuais e coletivas no combate à resistência microbiana aos antimicrobianos. E como você pode contribuir? A gente explica.

É com você!

Em primeiro lugar, é preciso esclarecer que esta é uma classe de fármacos ampla, que inclui antibióticos, antivirais, antifúngicos e antiparasitários usados para prevenir infecções em humanos, animais e plantas. A resistência microbiana aos antimicrobianos é a capacidade de microrganismos resistirem aos efeitos dos antimicrobianos. A resistência pode ocorrer naturalmente, mas o uso indevido e excessivo de antimicrobianos está acelerando bastante esse processo. Com isso, os microrganismos acabam desenvolvendo formas de driblar os efeitos desses medicamentos e escapar da ação dos fármacos, tornando os tratamentos ineficazes.

Uma das ações que todos devem adotar é não tomar antimicrobianos por conta própria, ou seja, não praticar a automedicação. Para que esses medicamentos atinjam o efeito desejado, eles exigem administração adequada e indicação correta. Questões como dosagem e tempo de tratamento, por exemplo, devem ser seguidas à risca para eliminar o microrganismo que está causando a doença.

Medicamentos antimicrobianos devem ser recomendados e receitados por um profissional de saúde. Siga corretamente as orientações recebidas em serviços de saúde e nunca compartilhe sobras de medicamentos antimicrobianos. O combate à resistência microbiana aos antimicrobianos evita a necessidade de cuidados mais intensivos e de internações mais longas nos hospitais, e impede até mesmo mortes. Agora que você está por dentro do assunto, converse com familiares e amigos a respeito e compartilhe as postagens da Anvisa na sua rede social.

Participação da Agência

Todos os anos, a Anvisa apoia a iniciativa global e integra esforços de mobilização e divulgação de informações e materiais educativos na semana de 18 a 24 de novembro. Vale destacar também as ações da Agência para a prevenção e o controle da resistência aos antimicrobianos nos serviços de saúde do Brasil, como o Projeto Stewardship, desenvolvido em parceria com a Associação Brasileira de Profissionais em Controle de Infecção e Epidemiologia Hospitalar (ABIH), com apoio técnico do Grupo de Tecnologia, Ensino e Segurança do Paciente (GTESP) do Hospital Santa Cruz e do Programa de Pós-Graduação em Promoção em Saúde da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc)/RS. O projeto promove a implementação do Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos nos serviços de saúde brasileiros.

Também integra as atividades da Semana Mundial de Conscientização sobre o Uso de Antimicrobianos a disponibilização, pela Anvisa, da [Avaliação Nacional do Gerenciamento de Antimicrobianos em Hospitais](#) e da [Avaliação Nacional do Gerenciamento de Antimicrobianos na Atenção Primária à Saúde](#). Essas avaliações são fundamentais para nortear o desenvolvimento de ações nacionais e locais e promover a melhoria do uso desses medicamentos. Os formulários eletrônicos podem ser preenchidos até 31 de dezembro deste ano.

Webinar aborda segurança do paciente nos serviços de diálise

Encontro será no dia 25 de novembro, às 15h. Participe!

Na próxima segunda-feira (25/11), a Anvisa irá realizar um webinar para capacitar os profissionais de saúde que trabalham em serviços de diálise. O objetivo é promover a segurança dos pacientes que utilizam esses serviços.

Para participar do evento, basta clicar no link abaixo, no dia e horário agendados. Não é preciso fazer cadastro prévio.

Dia 25/11, às 15h - [Webinar – Segurança do paciente nos serviços de diálise](#).

Webinar

É um seminário virtual que tem como objetivo fortalecer as iniciativas de transparência da Anvisa, levando conteúdo e conhecimento atualizado ao público. A transmissão é via web e a interação com os usuários é feita em tempo real, por um chat realizado durante o evento.

[Confira a página específica de webinars realizados pela Agência](#).

Artigo publicado em revista internacional analisa consumo de antibióticos no Brasil

Servidora da Anvisa é uma das autoras do trabalho.

O artigo científico Consumption of antibiotics in Brazil - an analysis of sales data between 2014 and 2019, publicado recentemente na revista internacional Antimicrobial Resistance & Infection Control, analisa o consumo de antibióticos no Brasil entre os anos de 2014 e 2019. A análise foi baseada nos dados de vendas de farmácias e drogarias, fornecidos pelo Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC), e na classificação AWaRe (Acesso, Vigilância e Reserva) da Organização Mundial da Saúde (OMS). A servidora Mônica da Luz Carvalho Soares, da Gerência de Farmacovigilância (GFARM) da Gerência-Geral de Monitoramento (GGMON) da Anvisa, é uma das autoras do artigo.

O principal objetivo da pesquisa foi descrever as tendências do consumo de antibióticos em todas as 27 unidades federativas do Brasil, que foram agrupadas nas cinco regiões do país: Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste, conforme as estimativas populacionais do IBGE para os anos intercensitários de 2014 a 2019.

Crescimento nas vendas de antibióticos

O estudo revelou um aumento no consumo de antimicrobianos no período analisado. As vendas totais de antibióticos aumentaram 31,2%, passando de 44.964.792 unidades em 2014 para 59.319.550 unidades em 2019. A região Sudeste, que representa 41,8% da população brasileira, foi a que mais contribuiu para o total de vendas, com uma variação de 23.219.570 unidades vendidas em 2014 para 30.087.600 unidades em 2019, o que corresponde a mais de 50% do total das vendas de antimicrobianos no país. Já a região Norte, que representa cerca de 8% da população, teve um impacto menor, com cerca de 5% das vendas totais.

Análise regional do consumo

A amoxicilina, a azitromicina e a cefalexina foram os antimicrobianos com maiores volumes de vendas entre 2014 e 2019 no Brasil.

O estudo também evidenciou variações regionais no consumo de antibióticos. A região Centro-Oeste apresentou o maior aumento percentual nas vendas, com 55,4%, seguida pela região Sul (33,4%). Por outro lado, a região Sudeste, apesar de ser a maior em termos absolutos, teve um aumento mais moderado, de 29,6%.

Entre os antibióticos consumidos, as quinolonas (como o ciprofloxacino e o levofloxacino), os macrolídeos (como a azitromicina) e os antibacterianos beta-lactâmicos (como a ceftriaxona) apresentaram elevados volumes de vendas em todas as regiões estudadas.

Importância do monitoramento para as políticas públicas

De acordo com a pesquisa, o monitoramento do consumo de antibióticos é essencial para entender os padrões de uso e a resistência microbiana no país, contribuindo para o desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes e estratégias para o uso racional desses medicamentos. O estudo é uma ferramenta importante para subsidiar intervenções voltadas para a otimização do uso de antibióticos no Brasil, com o objetivo de conter o avanço da resistência antimicrobiana.

A pesquisa reforça a importância do papel da vigilância sanitária e da farmacovigilância na promoção da saúde pública e no controle da resistência microbiana, desafios que envolvem tanto as autoridades sanitárias quanto os profissionais de saúde, a indústria farmacêutica e a sociedade como um todo.

Acesse o [artigo](#).

Fonte: [Anvisa](#), em 19.11.2024.